

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação- Ensino Fundamental

CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS DE MORAES
Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

CHAPECÓ - SC

CHAPECO, 20 DE outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

CENTRO EDUCACIONAL VINÍCIUS DE MORAES

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

EVANIR LEMES SANDRIN

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO BULIGON

Prefeito Municipal

João Batista Cordeiro Junior

Proteção Defesa Civil

MARISTELA ROCHA

Saúde

SANDRA MARIA GALERA

Educação

Membros da equipe: EVANIR LEMES SANDRIN, DEBORA RODRIGUESA DA COSTA, DAYLON LEMES SANDRIN E DRIELI MOREIRA

Sumário

<u>1.</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>5</u>
<u>2.</u>	<u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u>	<u>8</u>
<u>3.</u>	<u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u>	<u>9</u>
<u>4.</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>9</u>
<u>4.1</u>	<u>OBJETIVO GERAL</u>	<u>9</u>
<u>4.2</u>	<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>9</u>
<u>5.</u>	<u>CENÁRIOS DE RISCO</u>	<u>10</u>
<u>5.1</u>	<u>AMEAÇA (S)</u>	<u>10</u>
<u>5.2</u>	<u>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u>	<u>13</u>
<u>5.3</u>	<u>VULNERABILIDADES</u>	<u>14</u>
<u>5.4</u>	<u>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u>	<u>15</u>
<u>6.</u>	<u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u>	<u>17</u>
<u>7.</u>	<u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u>	<u>19</u>
<u>7.1</u>	<u>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u>	<u>19</u>
<u>7.2</u>	<u>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u>	<u>36</u>
<u>7.3</u>	<u>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u>	<u>37</u>
<u>7.3.1.</u>	<u>Dispositivos Principais</u>	<u>37</u>
<u>7.3.2.</u>	<u>Monitoramento e avaliação</u>	<u>39</u>

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição

oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

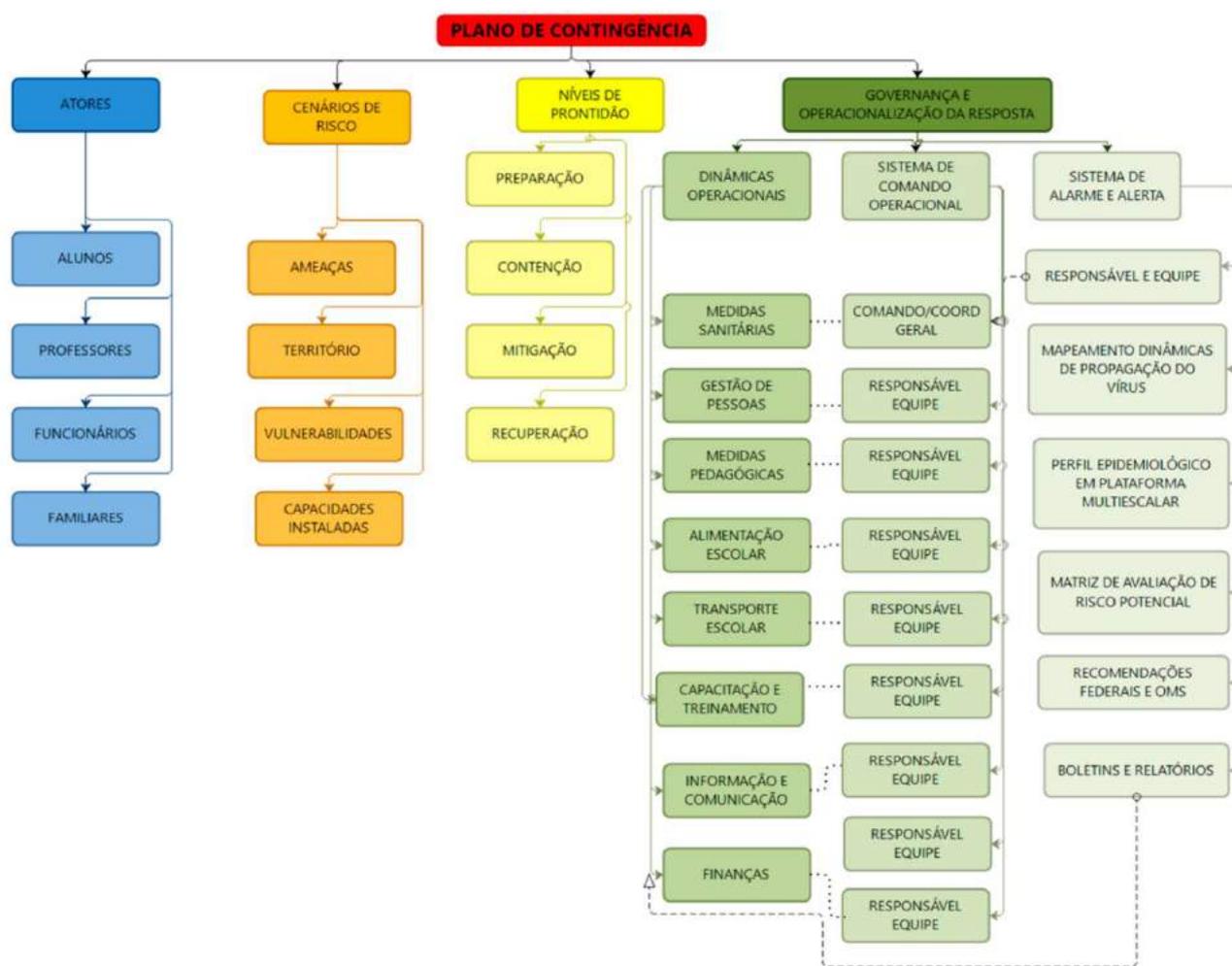
O CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS DE MORAES, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade

perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS DE MORAES obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do CENTRO DE EDUCAÇÃO VINICIUS DE MORAES.

4. OBJETIVOS

1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com

aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Consideramos o cuidado com os objetos da rotina como: maçanetas, brinquedos, teclados, computadores celulares, e ao tocar em todas as superfícies;

-

2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS DE MORAES foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada na região da grande EFAPI, AVENIDA ATILIO FONTNA, ESQUINA COM RUA RAIMUNDO LUSA 2320 D. PROXIMO A SUBPREFEITURA DA, A UNIDADE DE SAUDE PROXIMA É A UPA DA GRANDE EFAPI, QUE FICA EM MEDIA 300 METROS DA ESCOLA;

A ESCOLA TEM 450 METROS QUADRADOS DE AREA CONSTRUIDA; SEU ACESSO DA-SE PELA LATERAL NA RUA RAIMUNDO LUZA;

ATENDEMOS EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I, (CRIANÇAS DE 04 MESES ATÉ EM MEDIA 11 ANOS DE IDADE;

SÃO NO TOTAL 13 SALAS DE AULA; SUBDIVIDIDAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL; CADA SALA TEM EM MÉDIA 25 METROS QUADRADOS; TEMOS UMA ÁREA DE LAZER EXTERNA NA ENTRADA COM 250 METROS; E UMA AREA DE INETERNA COM 100 METROS, UTILIZADA PARA LAZER A ATIVIDADES CULTURAIS; (SEGUE PLANTA E METRAGEM DA ESCOLA).

NOSSAS SALAS DE AULA SUPORTAVAM EM MÉDIA 15 CRIANÇAS ANTES DA PANDEMIA COVID 19;

EM FUNÇÃO DA PANDEMIA VAMOS REORGANIZAR OS ESPAÇOS E O ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS DA SEGUINTE FORMA;

RETORNO GRADATIVO EDUCAÇÃO INFANTIL – PRIMEIRA SEMANA ALFABETIZAÇÃO E PRÉ 3;

RETORNO GRADATIVO ENSINO FUNDAMENTAL 1 - PRIMEIRA SEMANA - PRIMEIRO E TERCEIRO ANO;

FIXAMOS CARTAZES EM TODAS AS SALAS, LIMITANDO O NUMERO MÁXIMO DE CRIANÇAS POR SALA; DEMARCAMOS NAS ENTRADAS DAS SALAS, CADEIRAS E MESAS O LIMITE DE ESPAÇO;

CORREDORES E ACESSOS, ONDE PODE ACONTECER AGLOMERAÇÃO TAMBÉM ESTÃO DEMARCADOS COM FITAS VERMELHA E AMARELA;

MANTEMOS DISPENSER DE ALCOOL GEL AO LADO DOS BEBEDOUROS;

HÁ CONTROLE NA ENTRADA DO PRIMEIRO PORTÃO, OS PAIS DEVERAO ENTREGAR A S CRIANÇAS E NÃO PODERÃO ENTRAR NA ESCOLA; R SE HOVER NECESSIDADE DEVERÃO AGENDAR HORÁRIO E SEGUIR TODO O PROTOCOLO DE SEGURANÇA;

OBS: levando em consideração a diminuição do números de alunos por turma, na pandemia; e nem todos os pais autorizaram a volta, há famílias que optaram por continuidade do Ensino Remoto;

TODAS AS TURMAS SERÃO ATENDIDAS, SE NECESSÁRIO, CONFORME O INTERESSE DA FAMÍLIA, EM HORARIOS ALTERNADOS PARA RESPEITAR A METRAGEM POR ALUNO ESTABELECIDADA NESTE PROTOCOLO;

ATENDEREMOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MÁXIMO 06 CRIANÇAS POR SALA; ESTABELECENDO UM ESPAÇO DE 4,67M QUADRADOS PARA CADA CRIANÇA; RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL, ESTE ESPAÇO SERA DEMARCADO COM FITA COLORIDA, E NA PORTA SERA ESPECIFICADO O NUMERO DE CRIANÇAS A SER ATENDIDO NOS DIFERENRES HORARIOS.

TODAS AS TURMAS SERÃO ATENDIDAS, SE NECESSÁRIO, CONFORME O INTERESSE DA FAMÍLIA, EM HORARIOS ALTERNADOS PAR RESPEITAR A METRAGEM POR ALUNO ESTABELECIDA NESTE PROTOCOLO;

AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL RECEBERÃO AXULIO ADEQUADO PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E USO DAS MASCARAS.

MANTEREMOS DISPONIVEL UM FRASCO DE ALCOOL EM 70% PARA CADA PROFESSOR.

AS LIXEIRAS PARA UTENCILIOS DESCARTAVEIS POSSUI TAMPA COM ACIONAMENTO MANUAL.

COMO JÁ É PRATICA DA ESCOLA, DISPONIBILIZAREMOS SABONTE LIQUIDO E PAPEL TOALHAS NO SANITARIOS E NAS PIAS LAVAGEN DAS MÃOS,

COMO JÁ E DE PRATICA DA ESCOLA, DISPONILIZAREMOS PAPEL HIGIENICOS EM TODOS O SANITARIOS.

OS ITENS DE USO COMUM COMO : COLCHÕES E TATAMES SERÃO HIGIENIZADOS APÓS CADA USO.

MATERIAS DIDATICOS , NOTBOOK, E BRINQUEDOS SERÃO HIGENIZADOS APÓS CADA USO, TODOS O LIVROS DE USO COLETIVOS SERÃO HIGIENIZADO COM ALCOOL EM GEL ÁPOS A DEVOLUÇÃO.

MEDIDAS ESPECIFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL:

CASO A ESCOLA VENHA A ATENDER ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL:

*SERÁ REALIZADA A LIMPEZA DE CADEIRAS DE RODAS, ANDADORES E CARRINHOS DOS ALUNOS CADEIRANTES;

*ALUNOS QUE UTILIZAM MAQUINAS BAILLE E LIVROS, VAMOS DISPOR DE UM ESPAÇO FISICOPARA GUARDAR O MATERIAL;

*HAVERÁ AUXILIO NA HIGIENE DE MAOS, NOS CASOS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS;

*DEVERÁ TER UM CUIDADO DE HIGIENE NECESSARIOS DURANTE A TROCA DE FRAUDAS, A LAVAGEM DE MAOS ANTES E APÓS A TROCA; USAR LUMOERVA E AVENTAL DESCARTÁVEL; E HIGIENIZAR AS MAOS DO EDUCANDO APÓS A TROCA DE FRAUDAS;

*LIXEIRA COM PEDAL E TAMPA;

*OS PAIS NÃO POERÃO PERMANECER NO EXPAÇO ESCOLAR, ENTREGAR O ALUNO DO PRIMEIR PORTÃO PARA UMA PESSOA RESPONSÁVEL;

* HAVERÁ DISPONIVEL KIT DE HIGIENE;

3. VULNERABILIDADES

O CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS DE MORAES toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. forte interesse dos pais em deixar as crianças para o cuidado da ESCOLA, sem o conhecimento do risco e falta de aceitação dos horários estabelecidos no protocolo;

4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas: Espaço físico suficiente para o distanciamento social;

-receptíveis de álcool gel nas entradas principais da ESCOLA, banheiros, refeitório e salas de aula com álcool em gel em recipiente móvel; ÁLCOOL EM GEL PERTO DOS BANHEIROS E BEBEDOURO

- sabonete líquido nos banheiros;

- tapete pedilúvio sanitizante na entrada principal;
- papel toalha descartável nos banheiros ,refeitórios e salas de aula;
- luvas para uso dos professores e funcionários em geral;
- roupas para os professores trocarem ao chegarem e saírem da escola;
- máscaras a disposição para trocas de 3 em 3 horas, para professores, funcionários e alunos;
- viseira em acrílico para os professores e funcionários;
- termômetro para aferição a entrada da temperatura;
- monitoramento de um funcionário na entrada dos banheiros, para higienizar após o uso;
- lixeiras, todas com pedal, para melhor manuseio sem contaminação;

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c. contato emergencial com as famílias, em caso de sintomas, isolamento, e acionar os órgãos de saúde pública(SAMU, CORPO DE BOMBEIROS);
- d. conversa permanente na entrega das crianças sobre o estado de saúde da mesma e dos familiares;
- e. avaliar o índice de risco na região referida todos os dias, para providencias cabíveis;
- f. horários alternados para a área de lazer;
- g. exigir das famílias informações das pessoas que fazem parte do grupo de risco, em uma entrevista;
- h. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- i. elaborar um texto informativo com o protocolo de aconteceram as medidas preventivas na escola segue o informático: todos os professores deverão usar roupas adequadas e fazer a troca na chegada a escola.
- j. Usar máscaras , luvas , máscaras e viseiras .
- k. Não usar anéis e trazer um calçado para usar dentro do espaço escolar.
- l. Para os pais : deixar as crianças no primeiro portão da escola ,higienizar as mão após tocar as macetas, enviar na agenda da crianças alterações sobre estadão de saúde da mesma , se houver
- m. Trazer a criança com mascaras , e orienta-la para respeitar as regras da escola;
- n. Os pais deverão aferir a temperatura das crianças antes de sair de casa e comunicar a escola se houver alterações ou qualquer sintoma do covld 19.
- o. Ao retirar a criança da escola fazer toda a higienização necessária.
- p. Assinar termo de compromisso com a escola e familiares sobre os riscos de conta micção dos riscos do covld 19, mesmo a intuição oferecendo a segurança elaborada pelas comissões (termo em anexo) deixar claro para os pais que continuaremos oferecendo a aposição remota ;
- q. Agendar reunião com os professores observando informações de grupo de risco do mesmo os de familiares
- r. Orientar a funcionaria do serviços gerais com relatório que ficará exposto no refeitório, dos seus atos de higienização necessários em função do covld 19.
- s. Cada funcionário terá sua funcionalidade determinada;

- t. estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- u. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

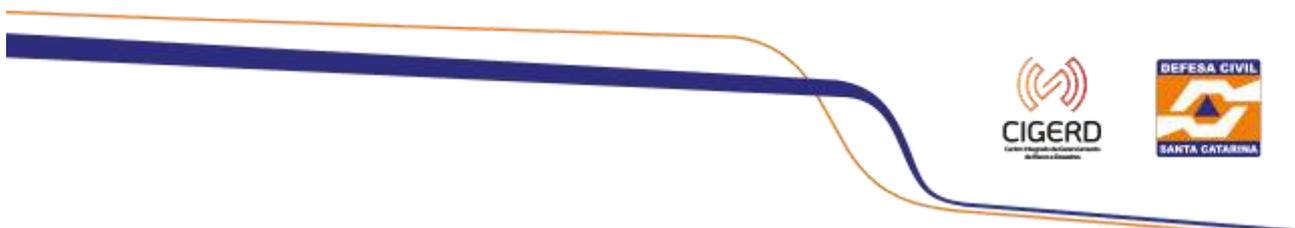
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p>	Emergência de Saúde Pública

		Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Aferição de temperatura	Na entrada as escola	Na chegada , na apresentaçõe s de sintomas e na saída	Comissão: Daylon lemes sandrin; Debora Rodrigues da Costa	Conforme a portaria	Sem custos.
Lavar as mãos; com água e sabonete liquido	Nos lavatórios	Antes das refeições e sempre após usar o banheiro	As crianças monitoradas pela auxiliar de serviços gerais;	Conforme portaria	Sem custos
Higienizar as mãos com álcool em gel	Entrada da escola; entrada dos banheiros; entrada do refeitório; sala de aula	De forma permanente	As crianças monitoradas pelo professores e comissão	Conforme portaria	Sem custos
Higienizar os calçados	Na entrada da escola	No tapete sanitizante	Daylon lemes Sandrin ou Debora Rodrigues da Costa da Rosa	Conforme portaria	Sem custos
Dedetizar e sanitizar	Todo o espaço escolar	Antes do retorno das aulas	Dedetizador a	Conforme o protocolo	R\$380,00
Usar luvas	No horários das refeições e na sala de aula	Refeitório e sala de aula	Auxiliar de serviços gerais e professores	Conforme o protocolo	Sem custo
Usar mascaras	Em todo o espaço escolar	De forma permanente	Todos os membros da comunidade escolar	Conforme o protocolo	Sem custo

Usar roupas no espaço escolar	Na escola	Fazer a troca ao chegar e ao sair da escola	Professores e funcionários	Conforme o protocolo	Sem custo
Cabelos presos, sem acessórios	Na escola	De forma permanente	Professores e funcionários	Conforme o protocolo	Sem custos
Higienizar mochilas e bolas de mais acessórios	Na entrada da escola	Todos os dias	Daylon lemes sandrin e Debora Rodrigues da Costa	Conforme o protocolo	Sem custo
Instalar preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel espuma ou spray para higienizações das mãos	Em espaços estratégicos	Antes de iniciar as atividades	Comissão escolar	Chamando da empresa responsável para fixar os recipientes na parede	A calcular
Orientar os profissionais para auxiliar a educação infantil na higiene das mãos	Nos banheiros e onde houver álcool em gel	De forma permanente	Professores e auxiliar de serviços gerais	Auxiliando a criança de forma permanente	Sem custo
registro de higienização a cada turno	Em todo o espaço escola	A cada turno, sempre após utilizar o espaço	Auxiliar de serviços gerais	Limpar com produto apropriados as maçanetas das portas corrimãos, interruptores, puxadores, bancos mesas, acessórios em escadações sanitárias	Sem custo

Higienizar utensílios em comum	Em todo o espaço escolar	Após cada uso	Auxiliar de serviços gerais e professores	Utilizando álcool 70 ou preparações similares para higienizar: colchonetes ,tatames, equipamento, matérias didáticos utilizados com mais frequência, brinquedos, berços e bebe confortos utilizados na educação infantil	Sem custo
Registro da orientação dada aos pais alunos e trabalhadoras	Em ata formal	Antes de iniciar as atividades	Gestão escolar	Registrar o protocolo adotado pela escola e fazer um termo de compromisso para os membros da comunidade escolar	Sem custo
Manter os livros em local arejado	Sala de aula e espaços escolares	Antes de iniciar as atividades	Auxiliar de limpeza e professores	Mantendo as janelas e portas sempre abertas	Sem custo
Casos suspeitos	Na escola	Durante o processo	Professores e gestão escolar	O professor deverá observar constantemente e seus educandos, e caso de sintomas do covid 19, comunicar a direção escolar, que comunicará os familiares e se houver	Sem custo

				autorização encaminhar para a unidade mais próxima de saúde; até encaminhar manter o suspeito (A) de covid 19 em sala isolada;	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: _

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
Orientações dos alunos e pais sobre medidas preventivas	Em todo o espaço escolar	Em uma reunião no google meet	Comissão escolar	Criação de uma rotina; informativa na agenda da criança	Sem custo
Horários alternados das crianças nas turmas	Nas salas de aulas e outros espaços	Todos os dias	Professores	Observando os números de crianças por metro quadrado e o distanciamento social	Sem custo
Conversas diárias com os alunos sobre o covid 19; riscos e prevenções	Em cada sala de aula	No início das atividades; matutino/vespertino	Direção escolar	Utilizando-se de recursos didáticos diferenciados	Sem custo

Higienização da sala de aula antes do uso	Sala de aula	Toda vez que as crianças forem entrar nas salas	Auxiliar de serviços gerais	Com álcool e panos descartáveis	Sem custo
Material didático	Sala de aula	Cada criança deve utilizar de forma individual o material escolar	Durante o período que estiver na escola	Mantendo seu espaço organizado	Sem custo
Utilização de copos, guardanapos	Em todo o espaço escolar	Usar e descartar ao seguir, sem reutilizar	De forma permanente	Monitorados pelos professores	Sem custo
Orientar e monitorar e higienizar o uso dos banheiros	Entrada e saída dos banheiros	De forma permanente	Auxiliar de serviços gerais	Higienizando após o uso	Sem custo
Escalonamento No parque e áreas livres	Todo espaço escolar	Hora do recreio e recreação	Professor da turma	Observando o limite de alunos e evitando aglomeração	Sem custo
Organização de uma sala para isolamento	Sala multi uso	De forma permanente	Professor da turma	Através da aferição da temperatura e observação de outros sintomas da criança	Sem custo
+					

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
(MBP) MANUAL DE OAS PRATICAS	APLICAD O EM TODOS OS MOMENT OS QUE FOR SERVIDO S A ALIMENT AÇÃO NA ESCOLA	NOS HORARIOS DAS REFEIÇÕES: CAFÉ DA; ALOMOÇO; LANCHE DA TARDE; MAMADEIRA S (HORARIOS INDIVIDUALI ZADOS)	AUILIAR DE SERVIÇO S GERAIS VAI RECEBE R E SERVIR O LANCHE PARA AS CRIANÇ AS	SUBITITUI ÇÃO DE BUEF POR PORÇÕES INDIVISUA LIDAS, DO LANCHE E DO ALMOÇO;	SEM CUSTO
HIGIENIZA ÇÃO DO REFEITORI O	NO REFEITO RIO	ANTES APÓS AS ALIMENTAÇ ÕES; CADA USO	AUXILIA R DE SERVIÇO S GERAIS	DISTRUIR A ULILIZAÇÃ O DO REFEITORI O EM HORARIOS ALTERNAD OS EVITANDO AGLOMER AÇÃO	SEM CUSTO

DISTANCI A ENTRE MESAS CADEIRAS	NO REFEITO RIO	TODO O TEMPO QUE FOR USDO REFEITORIO	CRIANÇ AS E PROFESS ORES	MARCAR MESA, CADEIRAS, ESPAÇOS QUE PODE SER USADOS CO, FITA COLORIDA S	SEM CUSTO
UTILIZAÇÃ O DE 1/3 DO ESPAÇO REFEITORI O	REFEITRI O	TODO A VESES QUE FOR UTILIZADO	PROFESS ORES AUXILIA R DE SERVIÇO S GERAIS	NO MAXIMO DE CRIANÇAS NO ESPAÇO DO REFEITORI O	SEM CUSTO
FORMAÇÃ O AO PRO FICIONAL QUE DISTRIBUI OS ALIMENTO S DE ACORDO COM A DIRETRIZE S SANITARI AS	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GENTÃO ESCOLA R	COMO EXPLICAR A PROFISSIO NAL TODAS A DIRETRIZE S, E COLAR NO REFEITRIO UM TEXTO DE ORIENTAÇ ÃO	SEM CUSTO
UTENCILIO S: COLHERES GARFOS FACAS	REFEITO RIO	HOARARIO DE ALIMENTAÇ ÃO	PROFESS ORES E AUXILIA R DE SERVIÇO S GERAIS	NÃO DEIXAR AS CRIANÇAS PARTLHAR ESSES OBJETOS	SEM CUSTO
PRATOS, COPOS E GUARDAN APOS	REFEITO RIO	EM CADA ALIMENTÇÃ O	AUXIOLI AR DE SERVIÇO S GERAIS	ENTREGAR PRATOS COPOS DESCARTA VES PARA AS CRIANÇAS EM CADA REFEIÇÃO E DESCAR	A CAUC ULAR

				POSTERIOR MENTE	
LAVAR TALHERES APÓS CADA REFEIÇÃO	NA PIA DO REFEITO RIO	APÓS CADA USO	AUXILIA R DO SERVIÇO S GERAIS	COM ESPONJA E DETEREGE NTE LIQUIDO, PARA A LOUÇA E AGUA QUENTE E APÓS SECAR	SEM CUSTO
FORNECED ORES DE ALIMENTO S	EM CONVER SA FORMAL E REGISTR O	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTOR ESCOLA R	PEDIR RELATORI O SOBRE A MANIPUÇÃ O DA PREPARAÃ O DOS ALIMENTO S, ABOSERVA NDO SE SEGUEM TODAS A REGRAS CONTRA O COVD 19 SUGERIDO NOS RESTAURA NTES SEGUEM A PORTARIA 256/2020 E / OU OUTROS REGULAM ENTOS QUE GARANTA M A SEGURANÇ A NA PREPARAÇ	SEM CUSTO

				ÃO DOS ALIMENTOS	
ALIMENTAÇÃO DA EDU. INATIL	NA SALA DE AULA	LANCHE DA MANHA, ÀS 9:00 H ALOMOÇO ÀS 11:00H LANCHE DA TARDE 15:00 H E O HARIO DA FDRUTA AS 16:00 H	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS SERVE E OS PROFESSORES ORIENTAM AS CRIANÇAS	AS CRIANÇAS VÃO PARA O BANHEIRO S LAVAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABONETE LIQUIDO, RETORAM PARA SALA NESTE TEMPO AS MESAS SÃO HIGIENIZADAS, CADA CRIANÇA EM SEU ESPAÇO DEMARCADO RECEBERA R SEU LANCHE EM RECIPE NTE INDIVIZU ALIDO	SEM CUSTO
ESCOVAÇÃO DOS DENTES	NO BANHEIRO	ÁPOS AS REFEIÇÕES	PROFESSORES E CRIANÇAS	CADA CRIANÇA COM SUA ESCOVA E CREME DENTAL INDIVIZU ALIDO (COMO JÁ FAZIA PARTE DA PRATICA),	SEM CUSTO

				FARA A ESCOVAÇÃO COM USO DE PAPEL TOALHA DESCARTAVEL	
MAMADEIRAS ALIMENTOS PARA O BERÇARIO	NO BERÇARIO	HORARIOS ALTERNADOS, EVITANDO AGLOMERAÇÃO E COMPATILHAMENTOS DE UTENCILIOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	AS MAMADEIRAS E OS ALIMENTOS DEVERÃO SER ENTREGUES NO PRIMEIRO PORTAO DA ESCOLA NA MOCHILA DA CRIANÇAS, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS DEVERA IDENTIFICAR E COLAR NO REFRIGERADOR. NA SALA DO BERÇARIO HAVERÁ UM CRONOGRAMA COM NOME E HORARIO QUE A CRIANÇA SERA ALIMENTADA	SEM CUSTO

REGISTRO DE ORIENTAÇÃO DOS TRABALHADORES	NA ESCOLA	ANTES INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO ESCOLAR	ORIENTANDO SOBRE EVITAR TOCAR O ROSTO ESPECIALMENTE OLHOS E MASCARAS DURANTE A MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS ,FAZENDO TROCA DIARIA DE UNIFORMES	SEM CUSTO
--	-----------	-----------------------------	----------------	---	-----------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

OBS: SUBSTITUIR A BUFFET POR PORÇÕES INDIVIDUALIZADAS, TER UM FUNCIONARIO ESPECIFICO, NO CASO A AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, QUE IRA SERVIR OS PRATOS DAS CRIANÇAS; AS MESAS, CADEIRAS E BANCOS SERÃO HIGIENIZADOS APÓS CADA USO DO REFEITÓRIO. A DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E UTILIZAÇÃO DO REFEITÓRIO SERA EM HORARIOS ALTERNADOS EVITANDO AGLOMERAÇÃO; MESAS E CADEIRAS MARCADAS COM DISTANCIA MINIMA 1,5 METROS; NO MÁXIMO 06 CRIANÇAS NO REFEITÓRIO, SENDO QUE ANTES O ESPAÇO SUPORTAVA ATÉ 18 CRIANÇAS; AS CRIANÇAS NÃO PODERAO DIVIDIR OS ALIMENTOS, NEM COMPARTILHAR OS TALHERES; OS FORNECEDORES DO LANCHE E DO ALMOÇO ESTÃO SEGUINDO ORIENTAÇÕES DA VIGILANCIA SANITARIA, PARA CONFECCIONAR OS ALIMENTOS. SERA ORIENTADO A ENTREGA DOS ALIMENTOS NA CHEGADA DO PRIMEIRO PORTÃO DA ESCOLA.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Obs:o transporte escolar e de responsabilidades dos pais	Vinda e retorno para casa	Matutino e vespertino	Os pais	Meios de transportes próprio;(nem uma criança da escola usa transporte	Sem custo

				público no momento	
--	--	--	--	--------------------	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
MAPEAMENTO DO GRUPO DE RISCOS.	NA UNIDADE ESCOLAR	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO E COMISSÃO ESCOLAR	ELABORAR QUESTIONÁRIO PARA FUNCIONÁRIOS ESTUDANTES E FAMILIARES DESTES: ,QUEM FAZ PARTE DO GRUPO DE RISCO? QUEM TEVE COVID 19 E QUAL FOI A GRAVIDADE DA DOENÇA ? NO MOMENTO TEM ALGUNS SINTOMAS DO COVID19?, SE SIM, JÁ FEZ O TESTE RAPIDO? QUANTO E QUAIS MEMBROS	SEM CUSTO

				DA FAMILIA QUE FAZEM PARTE DO GRUPO DE RISCO? DE ACORDO COM AS DIRETRIZES	
TREIMANENT O E CAPACITAÇÃO	INIDADES ESCOLAR	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES ESCOLRES	COMISSÃO E CORDEN AÇÃO PEDAGOGICA	ATRAVES DE SIMULADOS	SEM CUS TO
ORAGANIZAÇÃO DO TRABALHO PRESENCIAL E DO TRABALHO REMOTO	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES ESOLARES	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVES DE SIMULADOS , MAPEANDO QUAIS CRIANÇAS RETORNAM, OU NÃO PARA A ESCOLA	SEM CUS TO
ACOLIMENTO E ROTINA AGENTES EDUCATIVOS E FAMILIARES	NA UNIDADE S ESCOLAR	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES ESCOLARES	COMISSÃO ESCOLAR	PLANEJAR O RETORNO COM UMA ROTINA ESTABELICIDA E FIXIDA NOS LOCAIS, OFERECEND O MAIS A SEGURANÇ A E COMIDADE ESCOLAR ,	SEM CUS TO
MONITORAR CONSTANTE MENTE TODA A COMUNIDAD E ESCOLAR SOBRE OS RISCOS DO CIVID 19	NO ESPAÇO ESCOLAR	TODOS OS DIAS	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVES DE PERGUNTAS ESTABELECIDAS NA ROTINAS DOS GRUPOS DO WHATS DAS	SEM CUS TO

				TURMAS DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	
ORGANIZAR TODO O ESPAÇO ESCOLAR DE ACORDO COM AS DIRETRIZES	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	REORGANIZANDO TODOS ESPAÇOS	SEM CUSTO
RETORNO GRADATIVO	ESPAÇO ESCOLAR	ORGANIZAR ANTES DE INICIAR AS AULAS	COMISSÃO ESCOLAR	FAZER INTERVALO DE 7 DIAS ENTRE OS GRUPOS DE ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL 1	SEM CUSTO
QUADRO DE HORÁRIOS ALTERNADOS	FIXAR NAS SALAS DE AULAS	ANTES DE INICIAR AS AULAS	GESTÃO ESCOLAR	CADA TURMA TERÁ SEU HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA INTERVALO USO DO REFEITÓRIO USO DO PARQUE EXTERNO, E DAS ÁREAS INTERENAS DE LAZER	SEM CUSTO
DESMEMBRAMENTO DAS TURMAS CASO AJA DE NECESSIDADE	NO ESPAÇO ESCOLAR	TURANTE O PROSSEIO DE RETORNO AS AULAS	GESTÃO ESCOLAR	DEFINIR DIAS OU SEMANA FIXA PARA CADA ALUNO	SEM CUSTO

APLICAR O ESPELHO PARA CADA SALA DE AULA	NAS SALAS DE AULA	PROFESSORES	DURANTE AS AULAS	CADA ALUNO UTILIZA TODOS OS DIAS A MESMA MESA E CADEIRA RESPEITANDO A METRAGEM DEFINIDA POR FITA COLORIDA E COM O NOME DA CRIANÇA	SEM CUSTO
ALTERAR HORARIO DOS PROFESSORES SE NECESSARIO		DURANTE O PROCESSO	GESTÃO ESCOLAR	CONDENANDO AS PARA QUE CADA PROFESSOR MUDE O MINIMO POSSIVEL DE SALA	SEM CUSTO
REUNIÕES POR VÍDIOS CONFERÊNCIAS	GOOG MEET OU PLATAFORMAS	DURANTE O PROCESSO	COMUNIDADE ESCOLAR	TODAS AS REUNIÕES QUE PRECISAR SOCIALIZAR IDEIAS DEVERÃO SER FEITAS EVITANDO AGLOMERAÇÕES NO ESPAÇO ESCOLAR	SEM CUSTO
NÃO PLANEJAR PASSEIOS EXTERNOS, ATIVIDADES QUE ENVOLVAM AGLOMERAÇÕES	NO ESPAÇO ESCOLAR	DURANTE O PROCESSO	PROFESSORES	ATIVIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS PRESENCIAIS DEVERÃO SER EVITADAS	SEM CUSTO

PLANEJAR AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA SEREM EXECUTADAS INDIVIDUALMENTE	ESPAÇO ESCOLAR	DURANTE O PROCESSO	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	AULAS SEM CONTATO FÍSICO MANTENDO A DISTÂNCIA DE 2M ENTRE OS PARTICIPANTES E EM ESPAÇOS ABERTOS	SEM CUSTO
REALIZAR ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS	NA COMUNIDADE ESCOLAR	DURANTE O PROCESSO	GESTÃO ESCOLAR	MONITORANDO E EXIGINDO INFORMAÇÕES SOBRE SINTOMAS DO COVID 19 PARA TODOS QUE FAZEM PARTE DA ESCOLA	SEM CUSTO

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
FORMAÇÃO OFERECIDA PARA AS REDES PRIVADAS E PÚBLICAS	GOOGLE MEET E TROS	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	PALESTRAS COM ESPECIALISTAS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO	SEM CUSTO

REPASSAR AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO ESCOLAR	NO GRUPO DE WATTS APP DOS MESMOS; E ENTREGAR UMA COPIA FÍSICA NA ESCOLA, SIMULANDO COM ESSES PROFISSIONAIS, COMO UTILIZAR OS ESPAÇOS REORGANIZADO E TODA A ROTINA PROGRAMADA, COM SEUS DETALHES;	SEM CUSTO
SIMULADO	ESCOLA	ANTES DE VOLTAR AS ATIVIDADES	TODOS OS FUNCIONÁRIOS	ZER PERGUNTAS: COMO AGIR EM TODAS AS SITUAÇÕES?	SEM CUSTO
ENTREGA DE EPIS AOS FUNCIONÁRIOS	ESPAÇO ESCOLAR	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO ESCOLAR	ENTREGAR OS EPIS AOS FUNCIONÁRIOS; COM TERMO DE RESPONSABILIDADE SOBRE O USO ADEQUADO;	A CALCULAR

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
PESQUISA COM AS FAMÍLIAS	GRUPOS DE WATTS APP	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	ATRAVEZ DE QUESTIONÁRIOS, A SEREM RESPONDIDOS E DEVOLVIDOS A ESCOLA;	SEM CUSTO
DEVOLUÇÃO DA PESQUISA, EXPONDO AOS PAIS O NUMERO DE ALUNOS QUE RETORNARÁ AS ATIVIDADES POR TURMA	GRUPOS DAS TURMAS	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	TEXTO INFORMATIVO	SEM CUSTO;

INFORMATIVO DE VOLTAS AULAS DE FORMA PRESENCIAL E GRADUAL, MANTENDO AULAS REMOTAS	NO GRUPOS DAS TURMAS	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	OS PAIS DEVERÃO RECEBER O INFORMATIVO E CONFIRMAR E ESTÃO CIENTES;	SEM CUSTO
TERMO DE RESPONSABILIDADE AOS PAIS;	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	COMISSÃO ESCOLAR	LER, ASSINAR E ENTREGAR DE FORMA FÍSICA NA ESCOLA;	SEM CUSTO
FIXAR NOS ESPAÇOS ESCOLARES TODO O PROTOCOLO DA VOLTA	NA ESCOLA	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	GESTÃO, PROFESSORES E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA;	SEGUINDO AS DORETRIZES: CITAR TODO O PROCEDIMENTO DESDE ABRIR O PORTÃO, APÓS TOCAR NA MAÇANETA ATE O NUMERO DE ALUNOS POR ESPAÇO; E NOME DAS CRIANÇAS QUE SERÃO ATENDIDAS EM DIAS DETERMINADOS;	SEM CUSTO

VIDEO EXPLICATIVO PARA TODAS AS FAMILIAS;	NOS GRUPOS E REDES SOCIAIS;	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES E DE FORMA PERMANENTE CONFORME A DEMANDA DE DÚVIDAS E PROBLEMAS NO DECORRER DAS ATIVIDADES;	GESTÃO ESCOLAR E PROFESSORES;	TODAS AS INFORMAÇÕES REPASSADAS FAMILÍAS SERÃO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES SANITÁRIAS;	SEM CUSTO;
RECADOS DIÁRIOS NO E MAIL NO GRUPOS DE WATTS APP	REDES SOCIAIS	TODOS OS DIAS	PROFESSORES E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA;	RELATANDO A ROTINA DA TURMA EM RELAÇÃO AO COVID 19 E PEDIR RETORNO INDIVIDUAL DAS FAMILÍAS;	SEM CUSTO
MONITORAMENTO NAS CAMERAS DA ESCOLA;	ESCOLA	DURANTE AS AULAS DE FORMA PERMANENTE;		OBSERVANDO OS RISCOS DURANTE A ROTINA;	SEM CUSTO;
CONVERSA DIÁRIA	ESCOLA	NA CHEGADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS	PROFESSORES	UTILIZAR-SE DE UM VÍDEO, UM RELATO, UMA HISTÓRIA, PARA	SEM CUSTO

				CONSCIENTIZAR AS CRIANÇAS DOS RISCOS E CUIDADOS NECESSÁRIOS;	
IDENTIFICAR TODOS OS ESPAÇOS ESCOLARES	ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES	LOCAIS DE FLUXO	COMISSÃO ESCOLAR	DEMARCAR ESPAÇOS, INFORMATIVOS EXPOSTOS NAS SALAS SOBRE O USO DO ALCOOL GEL, TAPETE SANITIZANTE, HIGIENE DAS MAOS, JOGAR COPOS DESCARTÁVEIS NO LIXO ENTRE OUTROS;	SEM CUSTOS

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
CUSTO EXTRAS	FINANCEIRO DA ESCOLA	ANTES DE EXECUTAR	ADMINISTRATIVO ESCOLAR	ORÇAMENTO DOS GASTOS ADICIONAIS EM FUNÇÃO	VALOR A SER CONTABILIZADO TODOS OS MÊS ATÉ O FINAL DA PANDEMIA

				DO COVID19	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) CENTRO EDUCACIONAL VINICIUS DE MORAES adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

INSIIRA AQUI UM ORGANOGrama CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

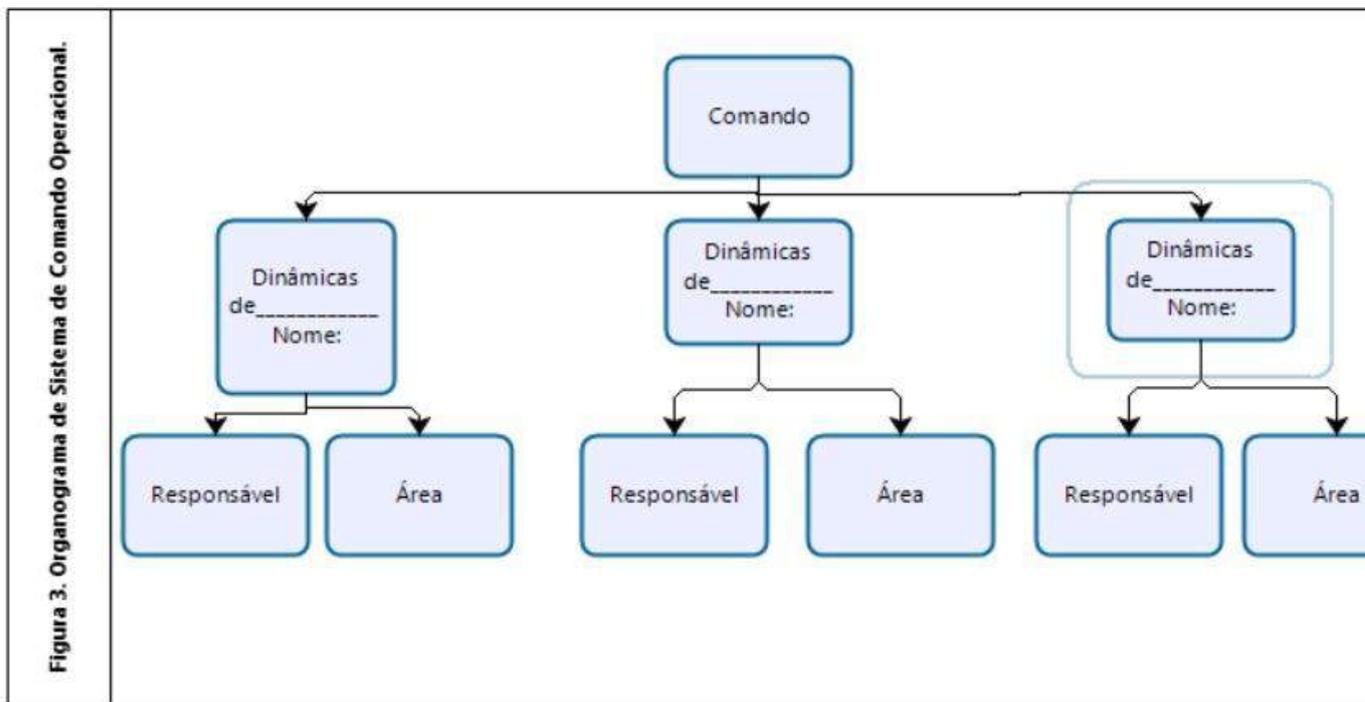


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

	COMANDO EVANIR LEMES SANDRIN	
DINÂMICAS PEDAGOGICO NOME:DEBORA RODRIGUES DA COSTA DA ROSA	DINÂMICAS ADMISTRATIVO NOME:DAYLON LEMES SANDRIN	DINÂMICAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NOME: MARINES MENDOÇA
RESPONSÁVEL ÁREA EVANIR LEMES SANDRIN	RESPONSÁVEL ÁREA DAYLON LEMES SANDRIN	RESPONSÁVEL ÁREA EVANIR LEMES SANDRIN

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
------	--------	---------	-------------



Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.